

Mensagem Cinco

O produto da terra de Canaã

e

o significado intrínseco da distribuição da boa terra

Leitura bíblica: Js 5:12; 13:1 22:34; Cl 1:12; At 26:18

I. Após os filhos de Israel entrarem na terra de Canaã, o maná cessou; não houve mais maná, mas eles comeram do produto da terra de Canaã – Js 5:12:

- A. O fato de o maná acabar quando o povo começou a comer o produto da terra indica que o produto da terra era a continuação do maná.
- B. O maná que Israel comeu ao vagar pelo deserto (Êx 16) tipifica Cristo como o alimento celestial dado diretamente por Deus ao Seu povo escolhido, que não requer labor da parte dos que comem.
- C. O rico produto da terra prometida dada por Deus a Israel ao lutarem em Canaã tipifica Cristo como o suprimento de vida consumado dado aos crentes, que requer que eles laborem em Cristo – Dt 8:7-10:
 - 1. Como retratado na tipologia aqui, após possuir Cristo como a terra, precisamos trabalhar Nele a fim de produzir algo que se tornará nosso alimento, nosso suprimento de vida.
 - 2. Ao comermos Cristo e O desfrutarmos como o produto da boa terra, somos constituídos com Ele, tornando-nos iguais a Cristo em vida, natureza e expressão – Jo 6:57; Fp 1:19-21a.
 - 3. Por fim, nosso desfrute de Cristo como nossa herança, nosso bem, nos constituirá a herança de Deus, o tesouro e a posse de Deus – Ef 1:11-14, 18b; cf. Êx 19:5.
- D. No Egito, no deserto e na boa terra, o povo de Israel experimentou três etapas quanto ao comer:
 - 1. No Egito, o povo de Israel comeu o cordeiro pascal – Êx 12:3, 8-9:
 - a. Assim como a carne assada do cordeiro pascal era comida para suprimento de vida, precisamos comer Cristo para o nosso suprimento de vida – Êx 12:8-10; Jo 6:53, 55-57:
 - 1) Para resolver o problema da queda do homem e cumprir a intenção original de Deus, a vida e a redenção são necessárias.
 - 2) A redenção judicial por Deus, mediante o sangue de Cristo é o procedimento para alcançar a meta de Deus de dispensar Cristo como vida a nós para a nossa salvação orgânica – Rm 5:10.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem Cinco (continuação)

- b. Os filhos de Israel tinham de comer o cordeiro pascal com a sua cabeça, pernas e fressura – Êx 12:9:
 - 1) A cabeça significa sabedoria, as pernas significam atividade e movimento e as fressuras significam as partes interiores de Cristo, incluindo Sua mente, emoção, vontade e coração com todas as suas funções.
 - 2) Comer o cordeiro pascal com a cabeça, pernas e fressuras significa tomar Cristo em Sua totalidade com Sua sabedoria, atividade e mover, e Suas partes interiores – Jo 6:57; 1Co 1:24; Ap 14:4b; Fp 1:8.
- 2. No deserto, o povo de Israel comeu o maná – Êx 16:14-16, 31; Nm 11:7:
 - a. Ao dar maná para o seu povo, Deus indicou que Sua intenção era mudar a constituição deles, mudando sua dieta – Êx 16:14-15:
 - 1) Em nome, os filhos de Israel não eram egípcios, mas em natureza e constituição, não diferiam dos egípcios – Êx 16:3.
 - 2) A dieta egípcia denota todas as coisas com as quais desejamos nos alimentar para encontrar satisfação – Nm 11:4-6.
 - b. Deus queria que o Seu povo redimido esquecesse a dieta egípcia e participasse da comida celestial – Dt 8:3:
 - 1) Quanto mais maná comemos, mais correspondemos a Deus, mais nos identificamos com Deus, e vivemos e andamos segundo o que Ele é.
 - 2) O que mais nos ajuda no nosso viver diário com o Senhor é comer Cristo como o alimento celestial; ao comer Cristo, nos tornamos Cristo; ou seja, Cristo torna-se nosso componente – Jo 6:56-58.
- 3. Em Canaã, o povo de Israel comeu do produto da boa terra – Js 5:11-12:
 - a. Na terceira etapa de comer, eles comeram do rico suprimento da boa terra, que os constituiu ainda mais para serem um povo vencedor.
 - b. A boa terra era uma terra de trigo, cevada, vinhas, figueiras, romeiras, oliveiras com azeite, e mel, todos os quais tipificam as riquezas insondáveis de Cristo – Dt 8:8; Ef 3:8.

JOSUÉ

Mensagem Cinco (continuação)

- c. Ao desfrutar as riquezas da boa terra, o povo de Israel conquistou as tribos na terra, estabeleceu o reino de Deus e edificou o templo como a habitação de Deus na terra – Js 5:11-12.
4. Essas três etapas tipificam as três etapas do desfrute de Cristo pelos crentes ao comê-Lo – Jo 6:51-57; 1Co 5:7-8; 10:3-4; Fp 1:19:
 - a. Ao comer nas duas primeiras etapas, os crentes são energizados para deixar o mundo e são constituídos com Cristo como o elemento celestial – Jo 6:51-57; 1Co 5:7-8; 10:3-4.
 - b. Para alcançar a meta da economia de Deus, temos de progredir até entrar na etapa mais elevada de comer Cristo como o rico produto da boa terra, a fim de vencermos os inimigos espirituais, sermos edificados para ser a habitação de Deus e estabelecer o reino de Deus na terra.
 - c. Ao comer Cristo como o produto da boa terra, somos constituídos com Ele e nos tornamos iguais a Cristo em vida, natureza e expressão para a edificação da igreja como o Corpo de Cristo – Ef 4:16.

II. O significado intrínseco da distribuição da boa terra é que nós, os possuidores da terra, experimentamos o único Cristo de diversas maneiras – Js 13:1-22:34:

- A. Na economia de Deus existe algo chamado de porção da herança – Cl 1:12.
- B. Após Josué ter tomado posse da terra, Deus ordenou que ele repartisse a terra que havia sido possuída e até a terra que ainda não havia sido possuída, porque, aos olhos de Deus, toda a terra era para Israel – Js 13:6:
 1. Em Sua sabedoria, Deus não deu a boa terra inteira para todos os filhos de Israel; em vez disso, Ele repartiu aquela terra, ou seja, Cristo, para as diversas tribos – Js 13:7.
 2. Porque as tribos eram diferentes, Deus não podia dar uma porção igual a todas as tribos.
 3. Todas as tribos eram possuidoras da terra, mas as tribos possuíam porções específicas da terra de acordo com o que eram – Js 14:6-15; 18:1-19:27.
 4. O cumprimento desse tipo da distribuição da terra está entre nós hoje – Cl 1:12:

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem Cinco (continuação)

- a. Todos nós temos o mesmo Cristo, mas O experimentamos de maneiras diferentes – 1Co 1:2.
 - b. A terra (Cristo) que possuímos é segundo o que somos – Rm 12:3; Ef 4:7.
- C. Em Colossenses 1:12, Paulo usa o conceito da terra todo-inclusiva, ao falar da “porção da herança dos santos”:
1. A palavra grega para “porção” também pode ser traduzida como “sorte”, referindo-se a um sorteio.
 2. Quando Paulo estava escrevendo a Epístola aos Colossenses, ele tinha em mente a figura da partilha da boa terra entre os filhos de Israel; ele usou a palavra *porção* tendo como pano de fundo o relato do Antigo Testamento – Js 14:2:
 - a. Em Colossenses, Cristo é revelado como a nossa porção, nossa sorte – Js 1:15-19; 2:6-15.
 - b. Assim como a terra de Canaã era tudo para os filhos de Israel, também Cristo, a realidade do tipo da boa terra, é tudo para nós – Js 1:12.
 3. Cristo como o preeminente e todo-inclusivo é a porção dos santos – Js 1:12.
 4. A porção dos crentes neotestamentários não é uma terra física; é o Cristo todo-inclusivo como o Espírito que dá vida – Js 2:6-7; Gl 3:14:
 - a. As riquezas da boa terra tipificam as riquezas insondáveis de Cristo em diversos aspectos como o suprimento abundante para os Seus crentes em Seu Espírito – Dt 8:7-10; Ef 3:8; Fp 1:19.
 - b. Ao desfrutar as riquezas da terra, os crentes em Cristo são edificados para ser o Seu Corpo como a casa de Deus e o reino de Deus – Ef 1:22-23; 2:21-22; 1Tm 3:15; Mt 16:18-19; Rm 14:17.
- D. Em Atos 26:18, Paulo se refere ao Cristo todo-inclusivo como a nossa herança:
1. Como resultado de termos os nossos olhos abertos e de sermos transferidos da autoridade de Satanás para Deus, não somente temos o perdão dos pecados, mas também recebemos uma herança divina.
 2. Essa herança é o próprio Deus Triúno com tudo o que Ele tem, tudo o que Ele fez e tudo o que fará para o Seu povo redimido;

JOSUÉ

Mensagem Cinco (continuação)

esse Deus Triúno está corporificado no Cristo todo-inclusivo, que é a porção da herança dos santos – Cl 2:9.

3. A boa terra é verdadeiramente um tipo do Cristo todo-inclusivo, a corporificação do Deus Triúno processado e consumado, que nos foi dado como herança – Cl 1:12.